

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

LINFOMA MULTICÊNTRICO EM CANINO

AUTOR PRINCIPAL: Ana Paula Dal Piaç

CO-AUTORES: Alessandra Brolo Bovenschulte, Natalie Renata Zorzi, Fernanda Lara Ribeiro

ORIENTADOR: Renan Idalêncio

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O linfoma é um dos tumores malignos mais frequentes em cães. Representa de 80 a 90% das neoplasias hematopoéticas e aproximadamente 20% de todos os tumores caninos (DALECK, NARDI, 2016, p 37). O linfoma ou linfossarcoma é uma neoplasia de origem linfohematopoiética sólida, como baço, linfonodo, fígado e agregados linfóides associados às mucosas (RIBEIRO et al., 2015). Sua classificação é dependente da localização anatômica que o mesmo assume, em multicêntrico, alimentar, mediastínico, cutâneo e extranodal. Considerando-se ainda a classificação anatômica em vigor, atentase para a forma multicêntrica como a mais expressada pelo cão doméstico (CUNHA et al., 2011). Os sintomas da doença dependem do estágio clínico da enfermidade e o diagnóstico definitivo é obtido através de citologia e histopatologia dos tecidos alterados. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de linfoma multicêntrico canino.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, S.R.D, 5 anos e 6 meses, pesando 18,5Kg, encaminhado para atendimento devido a suspeita de encefalite ou neoplasia devido manifestações de ataxia durante exercício e também com queixa do proprietário de sangramento vaginal e hiporexia. No exame físico da paciente, a mesma apresentou aumento e irregularidade em linfonodos poplíteos e submandibulares, além de intensa algia durante a palpação abdominal e hematúria revelada pela micção espontânea durante avaliação. O animal

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



foi então encaminhado à sala de emergência onde foi realizado exame de ultrassonografia, a qual mostrou grande quantidade de coágulos e sedimentos presentes na bexiga. Foi instituído acesso venoso para fluidoterapia, sondagem vesical e internação para posteriormente realizar exames como hemograma, urinálise e ultrassonografia completa. O hemograma não apresentou alteração, já a urinálise demonstrou presença de cristais de estruvita, na realização do exame de ultrassonografia foi encontrado aumento de linfonodos mesentéricos. Durante o período de internação, o animal persistiu com o aumento de linfonodos poplíteos e submandibulares, além de haver um aumento e sensibilidade em linfonodos inguinais. Foi realizado citologia de um linfonodo submandibular, o qual apresentava aumento de volume e através deste exame o diagnóstico de Linfoma Multicêntrico. Com o objetivo de uma regressão da doença, foi instituído tratamento com o quimioterápico Vincristina (0,69 mg/m²), realizado em ambiente hospitalar. O paciente recebeu alta com prescrição de retornos semanais para realização das aplicações seguintes da quimioterapia, totalizando 4 sessões na fase de indução, tendo sempre cuidado com o ajuste das doses com relação à uma mudança de peso do animal assim como hemograma para avaliação da condição geral. Em retorno para realização de segunda aplicação do quimioterápico, o paciente mostrou melhora do quadro, não apresentava hematúria e ataxia e os linfonodos apresentavam-se sem alterações. Foi realizado hemograma e constatado a impossibilidade de realizar a segunda dose de quimioterapia devido a uma anemia e leucopenia. Foram prescritos vitamínicos (1 ml/10kg, BID, 7 dias), Leucogen (5 mL/animal, BID, 5 dias) e Enrofloxacin (5 mg/kg, SID, 5 dias) e retorno em cinco dias para um novo exame de sangue e possibilidade da aplicação da segunda dose de Vincristina. Ainda foi recomendado o fornecimento de fígado bovino assado nas alimentações do animal. Após a finalização da fase de indução, inicia-se a fase de manutenção com um novo protocolo que inclui Ciclofosfamida, Vincristina e Prednisona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ocorrência de casos de linfoma canino do tipo multicêntrico é significativa, portanto, é o tipo de classificação mais diagnosticada na espécie. O diagnóstico tardio da doença dificulta o tratamento e resulta, em geral, em estimativa de sobrevida de dois a seis meses para os animais não tratados (SEQUEIRA et al., 1998). A resposta do paciente frente ao tratamento é classificada em: Remissão Completa, Remissão Parcial, Doença Estável e Doença Progressiva.

REFERÊNCIAS

DALECK, C. R.; NARDI, A. B. Oncologia em Cães e Gatos; 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SEQUEIRA, J.L., et al. - Características Anatomoclínicas dos linfomas caninos na região de Botucatu, São Paulo - 1998 -

[http://www.repositorio.unifesp.br/bitstream/11600/797/1/S0102-](http://www.repositorio.unifesp.br/bitstream/11600/797/1/S0102-09351999000300008.pdf)

09351999000300008.pdf - Acesso em: 04 ago. 2018

CUNHA, Fernando M. et al. - Linfoma multicêntrico em Canis familiaris (cão doméstico): estudo retrospectivo de 60 casos, entre agosto de 2009 e dezembro de 2010, no Município de São Paulo-SP - 2011 -

https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2011/04_out-dez/V29_n4_2011_p299-301.pdf - Acesso em: 04 ago. 2018

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.